

O que preocupa, ponto a ponto

No Campo

"Dentro do programa de prioridades sociais, existe uma preocupação nitidamente rural, quando se pensa em todo o Programa de Reforma Agrária, no programa de irrigação de 1 milhão de hectares no Nordeste, no programa de assistência ao pequeno produtor nordestino. Todos esses programas têm por objetivo, em primeiro lugar, dar terra, dar água ao homem do campo das regiões mais pobres do País".

Doenças

"Há o programa de combate às doenças endêmicas, combate às doenças transmissíveis, uma grande preocupação no campo".

Saneamento

"Na área de saneamento, existe uma previsão de recursos para pequenas obras na zona rural."

Alimentação

"Na que se refere à alimentação, evidentemente, o problema do campo é menos grave, quando se o considera como um todo, mas o problema do leite e o programa de distribuição de alimentos atingem também todas as áreas rurais."

Inflação

"Não será preciso fazer nenhum reajustamento na correção cambial, pois com o IPCA ela vai seguir sempre igual à inflação."

IR na Fonte

"Este ano, arrecadamos Cr\$ 17 trilhões na fonte e estamos devolvendo Cr\$ 9,5 trilhões. Isso porque nós corrigimos. Foi feito um decreto-lei no Governo anterior dizendo que, este ano, a inflação seria de 160 por cento e não de 220 por cento, como foi. Então, o Imposto de Renda na fonte foi corrigido em 160 por cento. Se corrigíssemos de acordo com a inflação, iam arrecadar Cr\$ 17 trilhões e devolver Cr\$ 13 trilhões. Imagine-se quanto a população financiava o Governo."

Devolução

"Estamos fazendo uma mudança de sistema. Em 1986, estamos diminuindo, numa proporção muito grande, esse empréstimo que o assalariado fazia, através do desconto na fonte. No ano que vem, nós vamos devolver até 10 ORTNs em cheque, 120 dias após a entrega da declaração. Isso representa 70 por cento dos contribuintes que têm devolução. Comparando com o que tinham de receber e que o desconto na fonte foi muito menor, há um ganho muito grande para o assalariado. Nessa transição em que programamos as devoluções, em 1988 e 1989, apenas três por cento das devoluções ainda não terão sido concretizadas. Isso acaba com esse sistema de todo ano a sociedade ficar financiando o Governo."

Índices

Os índices de correção monetária foram mudados diversas vezes. Desde 1967, ela não passou mais do que três ou quatro anos sem mudar o índice. Nós tivemos o IPA, tivemos o INPC, tivemos a pré-fixada, depois o IPA outra vez, voltamos ao INPC, em 81, e, no acordo com o Fundo Monetário Internacional, deixamos o INPC para os salários e passamos o IGP para o capital. O que estamos fazendo é corrigir uma grande distorção, para que se tenha um índice único neste País. É impossível ter um País que trabalhe com duas indexações diferentes: uma remunerando o assalariado e outra remunerando o capital.

Cortes

"O Governo baixou um decreto prorrogando a medida de não podermos substituir ninguém. Acontece que esse decreto tem dado um resultado importante, sem grandes traumas. Em agosto e setembro, saíram 3.000 pessoas do viço público para a iniciativa privada. Isso significa um por cento dos gastos indiretos do Governo. Com a aposentadoria antecipada e licenças para que os funcionários públicos possam tentar a vida na iniciativa privada e retornar se não conseguirem, estamos aumentando a percentagem de cortes nos gastos do Governo."